

Mais*CONCESSIONÁRIA VINCI ANUNCIA COMEÇO DAS OBRAS
E PASSAGEIROS SONHAM ALTO COM AS MELHORIAS

A mudança está no ar

Obras Sob o comando do aeroporto de Salvador desde janeiro, Vinci anuncia início das reformas**Gil Santos e Raquel Saraiva**
REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

Escadas rolantes funcionando, ar-condicionado eficiente, pistas de pouso e decolagem maiores e mais conforto para os passageiros. Esse é o aeroporto dos sonhos de soteropolitanos e turistas. A maioria desses pontos está prevista nas mudanças anunciadas pela Vinci, empresa francesa que assumiu a administração do Aeroporto Internacional Deputado Luis Eduardo Magalhães desde janeiro. Ontem, a concessionária reuniu autoridades baianas e a imprensa para falar sobre os próximos passos do projeto de reformas.

Em uma entrevista ao CORREIO, na segunda (16), a diretora de comunicação da Vinci Airports e da Vinci Concessions, Anne Le Bour, contou que a empresa aposta em uma receita com quatro ingredientes básicos: o aumento do tráfego aéreo, o desenvolvimento de receitas não aéreas, o desenvolvimento de infraestrutura de forma complementar à gestão e na própria operação do equipamento.

O terminal soteropolitano, que já foi o 5º do país na movimentação de passageiros (embarques e desembarques) em 2010, fechou 2017 em 10º lugar do ranking nacional.

Ontem, o presidente global da Vinci Airports, Nicolas Notebart, e da concessionária, Júlio Ribas, anunciaram que o aeroporto será ampliado em mais de 20 mil metros quadrados. Atualmente, a área do terminal é de 64,5 mil metros quadrados.

A empresa afirmou que vai investir cerca de R\$ 2 bilhões ao longo da concessão, que tem validade de 30 anos, sendo que R\$ 700 milhões serão aplicados nessa primeira fase, que tem conclusão prevista para o segundo semestre de 2019.

“Vamos aumentar a capacidade do aeroporto, passando de 11 para 17 pontes de em-



Quando chove é terrível. Tem goteira e alagamento. A gente espera que essa reforma aconteça mesmo porque o aeroporto precisa

Rilkça Santos
vendedora

barque (também chamadas de fingers) na primeira fase. Vamos aumentar em 20 mil m² a área do aeroporto, ampliando a capacidade comercial e de conforto para os passageiros. As duas pistas passarão por reforma para ampliar a capacidade e também a segurança operacional, além de outras mudanças”, contou Ribas.

Ele disse que algumas melhorias já foram feitas no terminal, como mudanças na climatização e na iluminação do aeroporto, além de reformas nos banheiros. Por conta das reformas já iniciadas, as lojas que ficam na área de embarque internacional foram transferidas para o outro lado do saguão.



A sala de embarque de Salvador é muito quente. É preciso aumentar também a quantidade de fingers e de esteiras

Sheyla Oliveira
comissária

TURISMO

O governador Rui Costa e o prefeito ACM Neto também participaram do evento, além de deputados, secretários, prefeitos e outras autoridades. O prefeito lembrou que o início das obras nessa quinta-feira coincidiu com as homenagens pela morte do tio dele. A missa em memória dos 20 anos da morte do deputado Luis Eduardo, que dá nome ao aeroporto, será realizada hoje. O prefeito falou também da importância das reformas.

“Isso vai ao encontro do que é hoje a nossa preocupação econômica com o futuro da cidade, que é estimular a sua principal indústria: o turismo. Nós temos certeza que, com o novo aeroporto, Salvador vai ter a perspectiva de se consolidar como um dos principais destinos do Brasil e ser competitivo em termos internacionais”, disse.

ACM Neto contou que montou uma equipe especial na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) para avaliar os alvarás e as licenças da obra do aeroporto. O objetivo, segundo o gestor, foi evitar atrasos nessas concessões, agilizar os documentos e trabalhar na desburocratização dos processos.

Ele aproveitou para lembrar que a ordem de serviço



Precisam melhorar alguns pontos, como a quantidade de locais para fazer o check-in. As filas estão muito grandes

Marcos Rocha
turista

Brasil Marco Aurélio pede que STF julgue pedido que pode barrar prisão em 2ª instância

PÁGS. 16 E 17

São Francisco do Conde Petrobras planeja vender 60% da Refinaria Landulpho Alves

PÁGS. 14 E 15

Com o novo aeroporto, Salvador vai se consolidar como um dos principais destinos do Brasil
ACM Neto

prefeito de Salvador

para a construção do novo Centro de Convenções será assinada em maio. A obra vai durar cerca de um ano. Depois que estiver pronto, o equipamento deverá atrair, além dos visitantes comuns, turismo de negócios para a cidade.

LICITAÇÕES

Já o governador afirmou que as mudanças no aeroporto são importantes para atrair mais turistas para o estado e movimentar a economia, e reconheceu a necessidade de reforma do equipamento.

“Há um desejo e uma ansiedade grande de todos os baianos e baianas que esse aeroporto tivesse uma gestão profissional, moderna e inovadora, que realizasse os investimentos que ele precisava há muitos anos. Nos incomodava muito ver a porta de entrada do nosso estado nessas condições”, afirmou.

Rui Costa disse também que fará novas concessões para os aeroportos de Vitória da Conquista, Ilhéus e Porto Seguro, no Sul do estado. As licitações vão estabelecer também a construção de novos sítios aeroportuários nessas regiões. O governador disse que está em negociação com algumas empresas aéreas para a ampliação do número de voos em Salvador, em troca da redução de ICMS sobre os combustíveis.

Bem-humorado, Rui brincou com os prefeitos ACM Neto, de Salvador, e Moema Gramacho, de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador.

“A prefeita Moema ficou entusiasmada quando o diretor da Vinci falou que o aeroporto foi feito, em 1920, na Santo Amaro de Ipitanga, que é o nome antigo de Lauro de Freitas. Já já ela vai querer tomar o aeroporto de Salvador, prefeito. Ela abriu logo um sorriso largo quando foi contada a história da construção em Santo Amaro de Ipitanga. Mas hoje é Salvador, Moema, não tem jeito não”, disse Rui, provocando gargalhadas.

COM SUPERVISÃO DA EDITORA LUCY BARRETO



O governador e o prefeito ACM Neto também participaram do evento, além de outras autoridades

Para turistas e lojistas, problemas continuam

Quem circula pelo aeroporto, seja a trabalho ou a passeio, afirma que a reforma é mais que necessária. O CORREIO conversou com pessoas que trabalham no espaço e com passageiros. Segundo a maioria dos entrevistados, apesar da concessionária estar atuando desde janeiro, velhos problemas permanecem os mesmos, como o calor e as filas no check-in.

A comissária de bordo Sheyla Oliveira, 30 anos, mora em Brasília (DF), mas trabalha no aeroporto de Salvador há dois anos. Ela passa com frequência pelos principais terminais do país e listou alguns problemas.

“A sala de embarque de Salvador é muito quente. Nesses dias, o clima está mais fresco porque está chovendo, mas no dia a dia é bastante incômodo. É preciso aumentar também a quantidade de fingers e o número de esteiras para embarque”, disse Sheyla.

O técnico de mineração Marcos Rocha, 31, viajou com a esposa, a corretora Ingrid Rocha, 28, e o filho Heitor, 2, de Minas Gerais para passar uns dias em Sal-

vador. Ele considerou a estrutura do aeroporto baiano boa, mas disse que está atrasada em relação ao de Belo Horizonte. “A estrutura não é ruim, mas eles precisam melhorar alguns pontos, como a quantidade de locais para fazer o check-in. As filas estão muito grandes”, opinou Marcos.

Alguns funcionários que trabalham no aeroporto contaram que existem problemas que só aparecem em momentos específicos. A vendedora Rilca Beatriz Santos, 31, trabalha há dois anos em uma loja do prédio.

“Quando chove é terrível. Tem goteiras e alagamentos. A gente espera que essa reforma aconteça mesmo, porque o aeroporto precisa e os baianos e turistas merecem. É preciso que exista mais funcionários para orientar os passageiros, porque eles tiram dúvidas com a gente. Aquele pessoal do ‘posso ajudar’ ninguém vê por aqui”, disse.

Enquanto a Vinci anuncia reformas e promete grandes interferências, passageiros e funcionários fazem planos e sonham alto com as mudanças que continuam no ar.



Longas filas no check-in são uma das principais reclamações

Há uma ansiedade grande dos baianos que esse aeroporto tivesse uma gestão profissional
Rui Costa

governador

Atuação da Vinci deixa o trade turístico otimista

Desde que o aeroporto mudou de mãos, a expectativa do trade turístico é de melhora no movimento de turistas na Bahia. Após as primeiras ações da Vinci, que assumiu o Aeroporto Luis Eduardo Magalhães no dia 2 de janeiro deste ano, as primeiras modificações já surtiram efeito, de acordo com o presidente do Conselho Baiano de Turismo (CBTur), Roberto Durán.

“A Vinci fez ações emergenciais para amenizar o caos de janeiro para cá. Com essas ações, o aeroporto já melhorou consideravelmente”, afirma. Desde que assumiu, a empresa fez melhorias nos banheiros do terminal e mudanças na climatização e na iluminação.

Apesar das poucas modificações feitas, a atuação da empresa tem deixado o trade otimista. “A Vinci tem know-how, tem conhecimento, tecnologia de ponta e vai promover a vinda de novos voos pra cá, que para o trade é fundamental. Mas queremos que eles pensem na transformação desse aeroporto em um hub (centro de distribuição de voos)”, sinaliza Silvio Pessoa, presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação.

A lentidão das modificações na estrutura do aeroporto, entretanto, é motivo de reclamação. “Era para essas obras terem ficado prontas ontem, porque logo logo vamos ter que pensar no futuro. O aeroporto é de pequeno porte, comparando com outras cidades do mundo, e não é adequado para a maior metrópole do Nordeste. Essas obras são bem-vindas, mas temos que pensar a longo prazo”, afirma Pessoa.

EMBARQUES E DESEMBARQUES

Participação de Salvador em relação aos aeroportos brasileiros (EM%)

● POSIÇÃO ▶ PARTICIPAÇÃO

